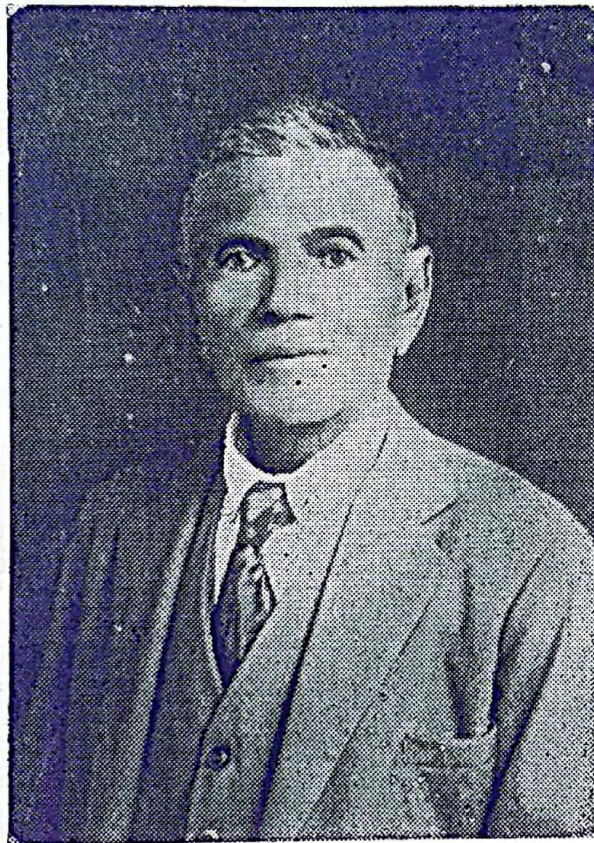


EVOLUÇÃO

Ano I

Num. 3



PROFESSOR CLEMENTINO PROCOPIO,
o decano dos mestres campinenses



COMPOSTA E IMPRESSA NAS OFICINAS GRAFICAS DO «BRASIL. NOVO»

E V O L U Ç Ã O

Diretor :
Alfredo Dantas Corrêa de Góes
Redatora-Gerente :
Herundina Campelo

Mensario Pedagógico, literario, noticioso e de
interesses gerais, especialmente os da Instrução.

Redator - chefe
M. de Almeida Barreto
Redatora—Secretaria
Teté Campelo

ASSINATURAS:

<u>C I D A D E</u>		<u>I N T E R I O R</u>	
Ano	12\$000	Ano	15\$000
Semestre	8\$000	Semestre	10\$000
Trimestre	5\$000	Trimestre	6\$000

ANUNCIOS

Ultima pagina externa, uma publicação	100\$000
» » verso » »	80\$000
Paginas internas » »	40\$000

Daremos abatimento de 50, 40 e 30 por cento aos que nos enviarem
anuncios de 12, 6 e 3 mezes respectivamente.

Toda correspondencia redacional deve ser dirigida à Diretoria
e comunicada á Gerencia,

Rua Marquez do Herval, 39

Instituto Pedagogico

Campina Grande



Paraíba do Norte

E' nosso agente em João Pessoa,

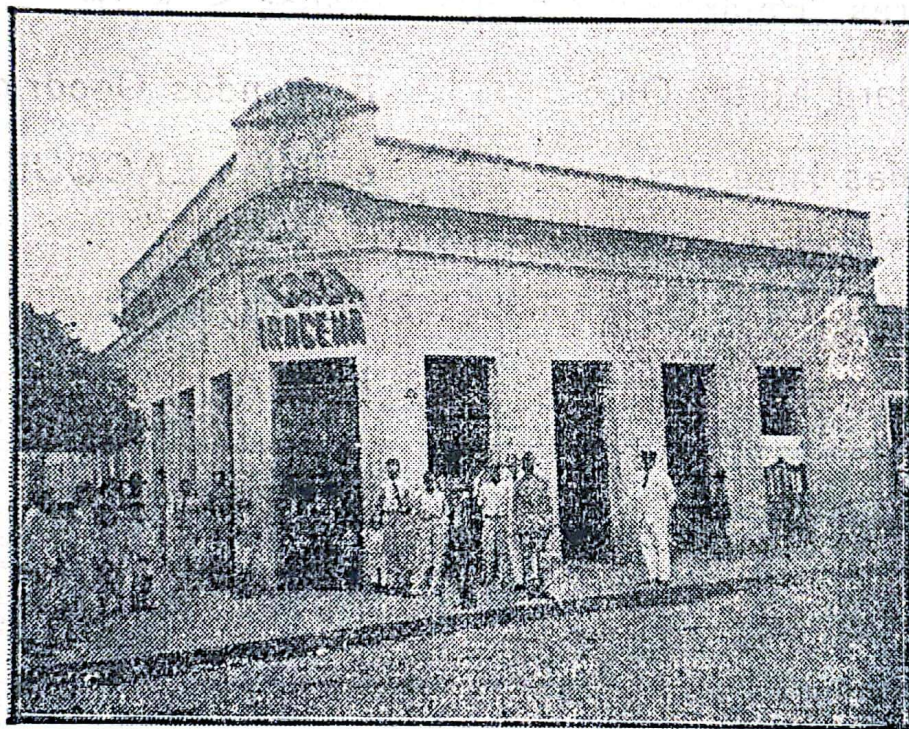
deste Estado, o sr. Arthur Lins

Pessoa de Mello, residente á

Avenida Vasco da Gama n. 992.

CASA IRACEMA

J. Tavares & Cia.



Estabelecimento de primeira ordem em artigos de moda, chapêos, sêdas, perfumes, brins de linhos e tecidos em geral

Artigos para noivos, meia gravatas, collarinhos
Objectos para presentes

Sinceridade absoluta

Rua Maciel Pinheiro ns. 201 e 205

Campina Grande

— PARAHYBA

Pneus Goodrich
 Automoveis Ford
 Gazolina Standard
 Rolamentos S. K. F.
 Motores "Polar"
 Standard Motor Oleo
 Correias Hing-flex

Vellas Champion
 Baterias Ford
 Motores electricos **ASEA**
 Dinamos **ASEA**
 Polias S. K. F.
 Remendos Goodrich
 e-Tintas LACQUER

**Não precisam de
 propaganda**

OTTONI & Cia.

Teleg. -- "AGENCIAS"

Praça João Pessoa, 29

CAMPINA GRANDE

Paraíba

Araujo, Rique & C.

Exportadores de
Algodão

Praça João Pessô ns.
78 e 104

CAMPINA GRANDE

Escola José Bonifacio

Diretora:

Prof. Albertina Lobão Lins

Aceita alunos internos,
semi-internos e externos,
de ambos os sexos, da
Capital e do interior, por
preços modicos.

Avenida Vasco da Gama, 992

João Pessoa

Paraíba

Ermirio Leite & Cia.

Exportadores de Algodão

ESCRITORIO:

Rua Dr. João Pessôa, 186

End. Teleg. — **ETIEL**

Campina Grande

Parahyba

Casa Camara

— DE —

José Carneiro Camara

E' a unica casa no estado da Pa-
rahyba que dispõe de um sorti-
mento completo de artigos de
modas e enfetes em geral.
Completo sortimento de meias e
demais artigos pertencentes
ao ramo.

PREÇOS NUNCA VISTOS

Praça Epitacio Pessôa n. 4

CAMPINA GRANDE

Parahyba

Abelardo Lôbo

Recebedor e vendedor de algodão por conta alheia

RUA MARQUEZ DO HERVAL, 115

CAMPINA GRANDE

Pharmacia Azevedo

— de —

TAVARES & COMP.

PRAÇA EPITACIO PESSOA N. 9

CAMPINA GRANDE

Completo sortimento de drogas nacionais e estrangeiras

Compra e vende sabugueiro o araruta pelos melhores preços do mercado.

Receituário escrupulosamente executado

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Oliveira, Ferreira & Cia.

AGENCIA CHEVROLET

Teleg.—OLIBRAL

Codigos:

RIBEIRO, MASCOTE E PARTICULARES

AGENTES DA

The Electric Storage Battery Co.

Automoveis, Accessorios, Pneus e Camaras de Ar, etc. Alcool Café, Assucar e Lampadas.

Rua João Pessoa ns. 117 123

CAMPINA GRANDE

Filial em

PATOS E JOASEIRO

A PRINCIPAL

JOÃO MOURA & CIA., recentemente instalados nesta cidade com o ramo de fazendas e dispondo de grande e variadissimo sortimento de tecidos de varias qualidades a preços baratissimos, convida V. Sia. para lhes fazer uma visita em seu estabelecimento, A PRINCIPAL, sita à praça Epitacio Pessoa n. 87, junto ao Banco de Campina.

Certos que seremos distinguidos com a deferencia de vossa honrosa visita, antecipadamente agradecemos.

Campina Grande, 30 de Setembro de 1931.

João Moura & Cia.

Diretor
ALFREDO DANTAS



Redator-Chefe
M. ALMEIDA BARRÊTO

ANO I

NOVEMBRO DE 1931

NUM. 3

Revista mensal, de interesses geraes. Editada pelo «Instituto Pedagógico»

Assinatura por ano 12\$000

Numero avulso 1\$200



TENENTE ALFREDO DANTAS

Passou, a 17 do corrente, a data natalicia do nosso diretor, Tenente Alfredo Dantas, cidadão, por muitos títulos, digno de nossa veneração e estima.

Manda a justiça que lhe dediquemos esta primeira pagina da revista. Sabemos o seu feitiço moral não lhe permite manifestação desta ordem. Seu espirito não sofre, sem pro-

testos, os referencias que lhe agora achamos oportuno fazer a sua pessoa austera e visivelmente modesta. Mas, sem sempre são inquinados de irreverencia os suditos, quando o chefe tem de ser intimado ao silencio, para uma homenagem de grato respeito e culto familiar.

Desta vez não lhe obedecemos as severas ordens, e,

POEMA FUTIL

De IRACEMA MARINHO

Para I. C.

... e, eu era assim a racional creatura
 Mais triste e mais sentimental da terra.
 Indiferente e fria
 A tudo quanto a humanidade encerra,
 Vivia.

Só nos momentos de maior tortura
 O meu maior praser
 Era lêr ... era lêr ...

Tambem
 Versos compunha, displicentemente,
 Somente
 Para embalar a minha propria dôr.

Indiferente e fria ...
 Sem crer no amor
 (Para minha desventura,
 Nem no praser que a humadidade encerra
 Porque eu era a racional criatura
 Mais calma e mais sentimental da terra

Raiou, porem, nos horisontes d'alma
 Uma alegria incalma
 Que transformar a vida e o coração me fez ...
 E foi, meu Deus ! si não estou mentindo
 Naquele dia lindo
 Em que te vi pela primeira vez.

Mas tive medo de te amar, porquanto
 Dizem que o amor só sofrimentos trás ...
 E assim
 Heroicamente eu procurei, portanto,
 Tudo fazer p'ra te encontrar jamais !

...E sem querer, aconteceu um dia
 (Quando eu pôdia
 Ir acabar por te esquecer, talvez...)
 Não sei porque ...
 Talvez por obra do destino amigo,
 Eu me encontrei contigo
 Pela segunda vez !

.....
 Ah! quanto estrago o teu olhar
 me fez
 ..?

..E o teu olhar... aquele olhar esquivo,
 Mas expressivo,
 Que me diz tudo o que me quer dizer...
 Como esquecer ?

...e, eu ando agora a procurar-te um pouco
 Num desejo louco
 De te avistar pela terceira vez ! ...



Uma festa de arte pelos alunos do Instituto Pedagógico

A propósito da festa artística promovida pelo Instituto Pedagógico, em benefício do Hospital Pedro I, transcrevemos com a devida venia do nosso figurante — o confrade «Brasil Novo», a brilhante crônica abaixo

A sociedade campinense teve mais um ensejo de assistir à festa artística que foi levada na 3a.-feira, ao teatro Apolo, pelos alunos e docentes do Instituto Pedagógico.

Como de sempre, todas as festas, promovidas por aquêlê educandário, se revestem de miríficos encantos que põem em relevo o grau de cultura daquele ambiente onde ha distinção e expressivo gosto pela educação moral e intellectual dos educandos.

Varios numeros foram apresentados com interpretação que demanda indice de marcada cultura espiritual.

Quasi que se não pode fazer restrição ao desempenho da parte que coube aos amadores jovens e dignos dos aplausos da platêa.

Foi uma casa cheia, podendo-se afirmar que a familia campinense ali esteve na sua quasi totalidade, pelos elementos mais destacados.

N' *O Castigo da Cubica* — Elias Araujo, Esdras Victoria, Faustino Costa foram felizes, sendo que o primeiro vai se popularizando.

Mas, com justiça, H. Campelo merece a primasia; eles que o digam. A parte coral foi encantadoramente desempenhada pelas inteligentes e gêntis senhoritas: Conceição Costa, Eunice Ribeiro, Avaí Borborema, Zezila Castro, Aulta Ferreira, Ivanete Saldanha, Rilene Daher, Inaida Ayres, Francisca Correa, Sevi Coen-

iro, M. da Guia Pedroza e Carmen Leonidas.

No *Bailado Classico* — um dos melhores numeros — dobrado aplauso mereceu da platêa, pois viam-se, naquele conjunto, as silhuetas indefinivejs e gracios das distintas senhorinhas — Tété Campelo, Herotides de Oliveira, Carmen Eloi, Nair Gusmão, Lourdes Barbosa, Consuelo Cavalcanti, Euná Paiva, Isaura Galvão, Inalda Lobo, Ivanete Saldanha e Amenaide Pimentel, todas formando a troupe da Graça na brancura de seus espiritos de estilizado arminho.

Ahl...tus ojos — Tété Campelo deu magnifica expressão com sua voz clara de cristal.

Por que te amei — Carmen Eloi e Herotides Oliveira, arrebataram, como se estivessemos a ouvir duas patativas em duêto.

A Graça dos Salões, — um numero em que Inalda Ayres teria que executar só, porque manda a justiça que só a ela era dada tão feliz oportunidade.

H. Costa e Pedro de Barros não cederiam seus *Monologos* a ninguém, pois são petizes que se presam e têm gosto.

As Japonezas — H. Campelo, Mirta, Nautilla Souto Maior e Nair Gusmão constituiram o bloco gônllil do Imperio Celeste promovendo ruidosas palmas.

Continua na pag. 9

Prof. Clementino

Procopio

Ilustrámos a capa de nossa revista com o retrato do cidadão que é o decano dos mestres, nesta cidade.

Ninguém fez jus a uma homenagem mais sincera, e pautada nos moldes da justiça, do que aquêlê venerando ancião. Foi, e é ainda, uma consagração ao posto de sacrificio, que é o do magisterio. Gerações e gerações passaram-lhe pelas mãos plasmadoras da cultura que hoje desfrutam em posições de relêvo social. Avalia-se o seu merito pelo morejar constante, sem solução de continuidade e desfalecimentos, mau grado todo cortêjo de desilusões e ingratas atitudes deparadas no decorrer de tantos anos de magisterio. O Prof. Clementino é um simbolo e o seu nome equivale a uma legenda sugestiva. O peso

dos anos ainda o não abateu para uma deserção. Retirar-se êle definitivamente do ensino seria um golpe traumático no fio da sua preciosa existencia.

Velho, esmarrido pela estafa dos anos, todavia sorridente, feliz, soberano, na inquietude incontida de transmitir o seu saber aos jovens alunos que o procuram como avezinhas que vão beber á fonte.

Aqui deixamos uma menção toda fraternal, expressiva e singela, mas verdadeira, para gaudío intimo, pois dêle colhemos o exemplo que nos conforta nas horas magras de nossas lides escolares.

A "Evolução", fazendo o registro de sua missão laboriosa e edificante, julga cumprir um dever imperioso prestando essa homenagem ao decano dos mestres de Campina Grande.

Uma festa de arte pelos alunos do Instituto Pedagógico

Continuação da pagina 8.

Nº 0 Conquistador - F. Pimentel conquistou as atenções dos mais descontentos.

Mas, n' *As Garotas* - Teté Campelo, no papel de coronel

desarrou a quem mais bem o representasse. Foi a corcoda,

perlas e gemas faiscantes, que têm os nomes de Joalhe

Lôbe, Avaí, Bomborã, Miradora Miranda, Amenaide Pi-

mentel, Herçilla Cavalcanti e Auda Pinto.

Merce registada o nome da

diretora do festival - Madame

Alfredo Dantas - simbolo da

bondade, que engarece a

Revelação

(CONTINUAÇÃO)

de MARIA ANNUNCIADA LEAL

As distintas colaboradoras da "EVOLUÇÃO"

Escuta: dissimula Genira Flores, fitando languidamente o azul tranquillo, como se quizesse colher em sua mudez augusta, mais uma nota eloquente, ao pequeno romance que me'o promettera...

Era feliz. A aureola fulgente de um pergaminho viera com pletar-lhe a existencia nobre de intellectual valoroso, affeto ao lare dos interesses da Patria.

Inaldo Rubens, o novel medico perscutava agora, o descortinar luminoso de uma solida conquista,—á victoria inmacula dos seus doirados sonhos, n'um rythimo estuante de crenças indefinidas...

Su'alma esperançosa fremia aos multiplos affagos de um porvir risonho,—o enveredar arduo e soberbo de uma missão honrosa avida de glorias e illusões...

Revestido de uma superioridade moral inatingivel o jovem profissional realisára o objetivo magistral de suas aspirações, galgando heroicamente, as culminancias de uma celebridade exemplar, em pról de abandonados, rumo dos lares miseros, povoados de dor e angustia.

Enfrentara em summa, todos os abtáculos e investidas, tendo no intimo, a affeição sincera de uma gentil patricia—única mulher que elegera no decurso de toda a sua historia, no caminho alvi-careiro do seu destino nobre.

Chamava-se Nereide Gonsalves, e, o estudante consagrara-lhe um culto quasi adoração.

Após longo tempo, de reciprocas promessas noivaram, a alma repleta de so-

nhos e interminos idéaes...

Succediam-lhes os dias felizes e tranquilos, quando uma justa revolta, irrompeu célere, arrojandoem seus embates todas as esperanças da Patria,—uma legião de bravos, que lá se foram em prol da liberdade, em defesa do Pavilhão augusto, guardado para sempre no amago do coração.

Eis que uma tarde, um chamado urgente, attingiu subitamente o jovem medico, fazendo-o partir tambem em busca das multidões soffredoras...

'L'amittè veritable dure toujours!..

—Nereide Gonsalves, jamais o esquecerá, e, ao volver aos lares os heroicos voluntarios, julgou ve-lo dentre as entusiasticas homenagens, repletas de conquistas...

Mas, tudo fôra um sonho ephemero, no aureo scenario de sua imaginação romantical...

Inaldo Rubens, não retornara ao seu affecto, apagando-se lhe a existencia quando mal ousava desabrochar para a glorias da Patria.

La fôra o sussurrar monotono das folhagens, entoaram um psalmo de dore e melancolia.

Sob as frondes castas do parque solitario algum trino de rouxinões, veio romper indiscretamente o religioso silencio da quella narração, enquanto dos olhos tristes de minha amiga, vi deslisarem duas lagrimas argenteas e divinas...

Ide a Praça Epitacio Pessoa, 75 --- onde encontrareis a
Alfaiataria Carioca — C. Grande

ESCOLARES

INSTITUTO

Na conformidade do "Regulamento" vigente da "Escola Normal Oficial do Estado", publicado pelo Decreto n.º 75 de 14 de Março do andante, e sob a presidência do respectivo director d'aquela educandario e assistencia do Fiscal do Governo, prof. Baptista Leite, realisaram-se os concursos, exames de passagem e finais das diversas disciplinas constitutivas das escolas anexas ao referido estabelecimento de ensino, cujo resultado, abaixo mencionamos:

GRUPO MODELO — CLASSE INFANTIL: — Djalma Martins Saldanha, Wanda M. Saldanha, João Carvalho, Ruy Lobo, Maria da Conceição Costa, Silvia Coentro, Francisco Coentro, Wutemberg Medeiros e João Stelio Pimentel, — aprovados plenamente; Isis Cruz, Orlando Torres, Olivia Virissimo, Luis Virissimo, — aprovados simplesmente.

1.º Grau: — 1.ª fase: — Geraldo Magela, e Lauro Sodré, aprovados plenamente; Aroldo Cruz, Vasti Cavalcante, Francisca Correia, Geraldo Pimentel, Milton Cabral, Sebastião Rocha, Osmar Correia e Hercias Carlos aprovados simplesmente.

2.ª Fase — Adelia Coura, Doracy Verissimo, Wilfrido Barreto, aprovados simplesmente.

3.ª Fase — João Caitano, Drault Villar, Lauro Barbosa, aprovados plenamente; Horacio Machado, aprovado simplesmente.

2.º Grau; — 1.ª Fase — Mirta Souto-Maior, Gerson Pimentel e João Pimentel, aprovados simplesmente.

2.ª Fase — Sevi Mesquita, Aurora Miranda, e Severina Vieira, aprovados simplesmente.

3.ª Fase — Ivanete Saldanha, Maria das Dores, Osmar Moura, Otacilio Pinto e Moacir Leite, aprovados simplesmente.

3.º Grau — 2.ª Fase: Reginaldo Medeiros, Maria da Guia Gondim, Eunice Ribeiro,

Avai Castro e Inalda Ayres, aprovados plenamente.

3.ª Fase, definitiva: — Waldemar Coura, Salviano Barbosa, Delfim Soares de Andrade, Inacio Gonçalves e Pedro de Barros, aprovados plenamente.

Escola Normal João Pessoa

Portuguez 1.º ano — Aprovados plenamente: — Irene Souto, 501 pontos; Nilza Vieira da Rocha, 470 pontos; Consuelo Cavalcante, 486; Auta Araujo Pereira, 489; Julia Pinto, 525; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 453; Aurea Galvão, 562; Maria de Lourdes Gomes, 513; Iracy Alves Correia, 472; Perseu Dantas, 542; Aurea Santiago, 551; Dulce Costa, 575; Auda de Oliveira Pinto, 458; Maria Palmeira de Carvalho, 557; Beatriz Martins Saldanha, 528; Elsa Ferreira de Amorim, 439; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 575; Raymundo Suassuna, 550; aprovados simplesmente: — Maria Amenaides Pimentel, 450; Inalda Lobo, 335; Julia de Oliveira Pinto, 446; Carmen de Leonidas Campos, 407; e Florina de Carvalho, 443.

Frazez 1.º ano: — Aprovados plenamente: Irene Souto, 278 pontos; Maria Amenaides Pimentel, 252; Consuelo Cavalcante, 283; Inalda Lobo, 240; Auta Araujo Pereira, 266; Julia de Oliveira Pinto, 288; Eumenes Gonçalves, 256; Carmen Leonidas Campos, 227; Florina de Carvalho, 234; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 247; Raymundo Suassuna, 303; Aurea Galvão, 320; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 300; Iracy Alves Correia, 273; Perseu Dantas, 292; Aurea de Oliveira Santiago, 324; Dulce Costa, 336; Auda de Oliveira Pinto, 280; Maria Palmeira de Carvalho, 303; Beatriz Saldanha, 269; Elsa Ferreira de Amorim, 285; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 319; e Nilza Vieira da Rocha, 272.

Armelinda — Aprovados ple-

namente; Irene Souto, 290; Consuelo Cavalcante, 234; Raymundo Suassuna, 309; Aurea Galvão, 291; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 276; Iracy Alves Correia, 244; Perseu Dantas, 292; Aurea Santiago, 312; Dulce Costa, 332; Beatriz Saldanha, 238.

Simplesmente: — Nilza Vieira da Rocha, 208; Inalda Lobo, 211; Auta Araujo, 218; Julia Oliveira Pinto, 197; Eumenes Gonçalves, 217; Carmen Leonidas Campos, 194; Florina de Carvalho, 218; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 195; Auda Pinto, 217; Maria Palmeira de Carvalho, 195; e Maria Amenaides, Pimentel, 214.

Algebra: — Aprovados plenamente: — Irene Souto, 283 pontos; Maria Amenaides Pimentel, 236; Nilza Vieira da Rocha, 242; Consuelo Cavalcante, 241; Inalda Lobo, 236; Auta Araujo, 251; Julia Oliveira Pinto, 228; Hercilia Cavalcante, 228; Raymundo Suassuna, 287; Aurea Galvão, 284; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 277; Iracy Alves Correia, 258; Perseu Dantas, 345; Aurea Santiago, 279; Dulce Costa, 337; Auda de Oliveira Pinto, 270; Maria Palmeira de Carvalho, 293; Beatriz Martins Saldanha, 271; Elsa Ferreira de Amorim, 271; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 339.

Simplesmente: — Eumenes Gonçalves, 221; Carmen Leonidas Campos, 185; e Florina de Carvalho, 210.

Desenho do 1.º ano: — Aprovados plenamente; Irene Souto, 265 pontos; Maria Amenaides Pimentel, 273; Nilza Vieira da Rocha, 273; Consuelo Cavalcante, 200; Inalda Lobo, 288; Auta Pereira de Araujo, 272; Julia de Oliveira Pinto, 271; Eumenes Gonçalves, 228; Carmen Leonidas Campos, 250; Florina Carvalho, 246; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 242; Raymundo Suassuna, 331; Aurea Galvão, 299;

Continúa na Pag. 12

ESCOLARES

INSTITUTO

PEDAGOGICO

CONTINUAÇÃO DA PAG 12

Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 296; Iracy Alves Correia, 255; Perseu Dantas, 298; Aurea Santiago, 311; Dulce Costa, 334; Auda de Oliveira Pinto, 277; Maria Palmeira de Carvalho, 290; Beatriz Saudanha, 282; Elsa Ferreira de Amorim, 291; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 286.

Trabalhos Manuais do 1.º Ano

Aprovados plenamente:

Irene Souto, 291; Maria Amenaides Pimentel, 282; Nilza Vieira da Rocha, 307; Consuelo Cavalcante, 315; Inalda Lobo, 272; Auda Pereira de Araujo, 275; Julia de Oliveira Pinto, 340; Eumenes Gonçalves, 246; Carmen Leonidas Campos, 268; Florina de Carvalho, 272; Hercila Cavalcante, 266; Raymundo Suassuna, 331; Aurea Galvão, 319; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 347; Iracy Alves Correia, 279; Perseu Dantas, 322; Aurea Santiago, 344; Dulce Costa, 315; Auda de Oliveira Pinto, 305; Maria Palmeira de Carvalho, 331; Beatriz Martins Saldanha, 322; Elsa Ferreira de Amorim, 326; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 341.

Musica do 1.º Ano

Aprovados plenamente:

Irene Souto, 235; Maria Amenaides Pimentel, 224; Nilza Vieira da Rocha, 220; Consuelo Cavalcante, 212; Inalda Lobo, 200; Auda de Araujo Pereira, 213; Julia de Oliveira Pinto, 223; Eumenes Gonçalves, 211; Carmen Leonidas Campos, 190; Hercilia Cavalcante, 194; Raymundo Suassuna, 241; Aurea Galvão, 234; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 192; Iracy Alves Correia, 224; Perseu Dantas, 226; Aurea Santiago, 239; Dulce Costa, 238; Auda de Oliveira Pinto, 217; Maria Palmeira de Carvalho, 239; Beatriz Martins Saldanha, 206; Elsa Ferreira de Amorim, 212; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 243, aprovados simplesmente: — Florina de Carvalho, 143 pontos.

Geografia do 1.º Ano

Aprovados plenamente: — Irene Souto, 322; Maria Amenaides Pimentel, 295; Nilza Vieira da Rocha, 240; Consuelo Cavalcante, 313; Inalda Lobo, 229; Auda Araujo Pereira, 259; Julia de Oliveira Pinto, 256; Eumenes Gonçalves, 283; Florina de Carvalho, 242

Raymundo Suassuna, 337; Aurea Galvão, 343; Maria de Lourdes Gomes, 303; Iracy Alves Correia, 271; Perseu Dantas, 315; Aurea Santiago, 315; Dulce Costa, 349; Auda de Oliveira Pinto, 258; Maria Palmeira de Carvalho, 305; Beatriz Martins Saldanha, 264; Elsa Ferreira de Amorim, 327; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 332; simplesmente: Hercilia Cavalcante, de Albuquerque.

Ginastica do 1.º Ano

Aprovados plenamente: — Irene Souto, 322 pontos; Maria Amenaides Pimentel, 248; Nilza Vieira da Rocha, 200; Consuelo Cavalcante, 283; Inalda Lobo, 255; Auda de Araujo Pereira, 280; Julia de Oliveira Pinto, 274; Eumenes Gonçalves, 270; Florina de Carvalho, 249; Raymundo Suassuna, 332; Aurea Galvão, 334; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 340; Iracy Alves Correia, 288; Perseu Dantas, 313; Aurea Santiago, 334; Dulce Costa, 313; Auda de Oliveira Pinto, 280; Maria Palmeira de Carvalho, 336; Beatriz Martins Saldanha, 297; Elsa Ferreira de Amorim, 279; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 337; apro-

Continua na Pag. 21

Escolares

CONCLUSÃO

vados simplesmente: — Carmen Leonidas Campos, 222; e Hercila Cavalcânte, 222.

Portugues do 3.º Ano

Aprovados plenamente: — Isaura Galvão, 335 pontos; Maria de Lourdes Andrade, 280; Euná Paiva de Oliveira, 321; Adelia Araujo Pereira, 319; Noemi Carlos da Silva, 317; Herothides Mathias de Oliveira, 326; Carmen Eloy de Almeida, 276; e Nair Gusmão, 335.

Historia de Civilização

— *Aprovados com distinção*: — Izaura Galvão, 352 pontos; Herothides Mathias de Oliveira 352; Nair Gusmão, 357; *plenamente*: — Maria de Lourdes Andrade, 272; Euná Paiva Oliveira, 342; Adelia Araujo Pereira, 323; Noemi Carlos da Silva, 302; Carmen Eloy de Almeida, 282. 3.º ano:

Sciencias Naturais:

— *Aprovados plenamente*: — Izaura Galvão, 348 pontos; Maria de Lourdes Andrade, 293; Euná Paiva Oliveira, 336; Adelia Araujo Pereira, 332; Noemi Carlos, 337.

Higiene Geral: — 3.º ano

— *Aprovado com distinção*: — Nair Gusmão, 358; *Aprovados plenamente*: — Izaura Galvão, 348

pontos; Euná Paiva Oliveira, 341; Adelia Araujo Pereira, 342; Noemi Carlos, 348; Herothides Mathias de Oliveira, 349; Carmen Eloy de Almeida, 332; *Aprovada simplesmente*: — Maria de Lourdes Andrade, 175.

Trabalhos Manuais do 3.º ano

— *Aprovada com distinção*: — Nair Gusmão, 351 *Aprovados plenamente*: — Izaura Galvão, 342 pontos; Maria de Lourdes Andrade, 360; Euná Paiva Oliveira, 307; Adelia Araujo Pereira 300; Noemi Carlos, 324 Herothides Mathias de Oliveira, 349; Carmen Eloy de Almeida, 346,

Ginastica do 3.º ano

— *Aprovados plenamente*: — Izaura Galvão 336 pontos; Maria de Lourdes Andrade, 297; Euná Paiva Oliveira, 316; Adelia Araujo Pereira 288; Noemi Carlos, 297, Carmen Eloy de Almeida, 315; Herothides Mathias de Oliveira, 307; Nair Gusmão, 347.

Desenho do 3.º ano:

— *Aprovados plenamente*: — Izaura Galvão 242 pontos; Maria de Lourdes Andrade; 295; Euná Paiva Oliveirr, 326; Adelia Araujo Pereira, 320; Noemi Carlos, 337.

Musica do 3.º ano;

— *Aprovados plenamente*: — Isaura Galvão 342 pontos; Maria de Lourde Andrade, 295; Euná Paiva Oliveira, 329; Adelia Araujo Pereira 320; Noemi Carlos, 337; Herothides Mathias 359; Carmen Eloy, 340; Nair Gusmão; 350; Física e Quimica:

— *Aprovados com distinção*: — Isaura Gusmão, 356 pontos; Noemi Carlos da Silva, 352; *com plenamente*: — Maria de Lourdes Andrade, 304; Adelia Araujo Pereira, 346 Euná Paiva Oliveira, 320 Pontos.

Historia do Brasil e da Paraíba:

— *Aprovadas plenamente*: — Isaura Galvão, 344 pontos; Maria de Lourdes Andrade, 237; Euná Paivade Oliveira, 328; Adelia Araujo Pereira, 292; Noemi Carlos da Silva, 312; Herothides Mathias de Oliveira, 346; Carmen Eloy de Almeida; 235; Nair Gnsmão, 346.

ERRATA — Por um cochilo de revisão, saiu trocado o nome do nosso distinto amigo Prof. Batista Leite, que é João Batista Leite, e não José, como se acha em seu artigo transcrito, nesta revista.

Instituto Pedagogico

Teve ensejo esses dias a exposição de trabalhos manuais e prendas domesticas neste instituto de ensino; pouco ou nada deixou a desejar, pela perfeição com que foram executados todos os trabalhos e diversidade de pontos, tonalidades de cores, etc. Salientaram-se em bordado branco, conquistando o 1.º lugar e premio, a normalista Julia Pinto; bordado matiz, pontos diversos Inalda Lobo; Curso primario, bordado branco, em diversos pontos, Aurora Miranda, conquistando o 1.º lugar e premio.

Seus trabalhos mereceram dos visitantes muitos elogios pela perfeição com que foram executados e igualdade de pontos

Ponto Richelieu e matiz: Avahy Borema, que conquistou o 2.º lugar

Escola Normal—: Diversas foram as alunas que concorreram para abrilhantar a exposição de trabalhos e prendas domesticas.

Merecem elogiadas, não só, pelos inu-

meros apresentados, mas ainda, pela perfeição, gosto nas combinações de cores diversas, aplicação e assiduidade na sua confecção:

Nilza Vieira da Rocha, Iracy Correia, Aurea Santiago, Maria de Lourdes Barbosa Mellô, Elsa Amorim, Auda Pinto, Carminha Almeida, Consuelo Cavalcante, Maria de L. Lima e a pequena Rylene Daher, do Curso primario.

As demais, que menor número de trabalhos apresentaram, mereceram aplausos encomiasticos dos visitantes e os nossos; revelaram aplicação, bom gosto e perfeição com que se houve cada uma na tarefa que lhe foi cometida.

Não ficou esquecida a inteligente e dedicada ao estudo, a joven caricaturista Dulce Costa com os seus estanteos a lapis.

Dentre os do sexo masculino, se destacou em execução de encadernação e trabalhos a gesso, o aplicado aluno, Raymundo Suassuna.

Epoca auspiciosa

O Brasil, ha pouco mais de anno, ergueu-se da lethargia que o abateu por longo periodo republicano. Entretanto, tudo está indicando que necessita de uma seiva nova, seiva vigorosa para o seu organismo politico-social em geral, que esperavamos recebesse com o advento da nova republica.

Os erros lamentaveis commetidos em alguns annos de republica, erros funestissimos, que tanto tem denegrido o paiz, preveniram fundamente o espirito da parte consciente da nacionalidade cuja superexcitação rebentou na epopeia gloriosa de Copacabana.

A effluencia moral do regime trazia o povo contrafeito, O feito epico de 22 foi uma rajada de nacionalismo por sobre o dorso do gigante entorpecido. Ao dirigente supremo de então pouco importava as victimas que se faziam immolar aos pés do santuario da patria,

que ellas queriam grande e sublime.

Toda a nação consciente e livre se inclinou reverente ante a veracidade de uma raça intemerata, e ante a memoria daquelles que souberam tombar tão bravamente.

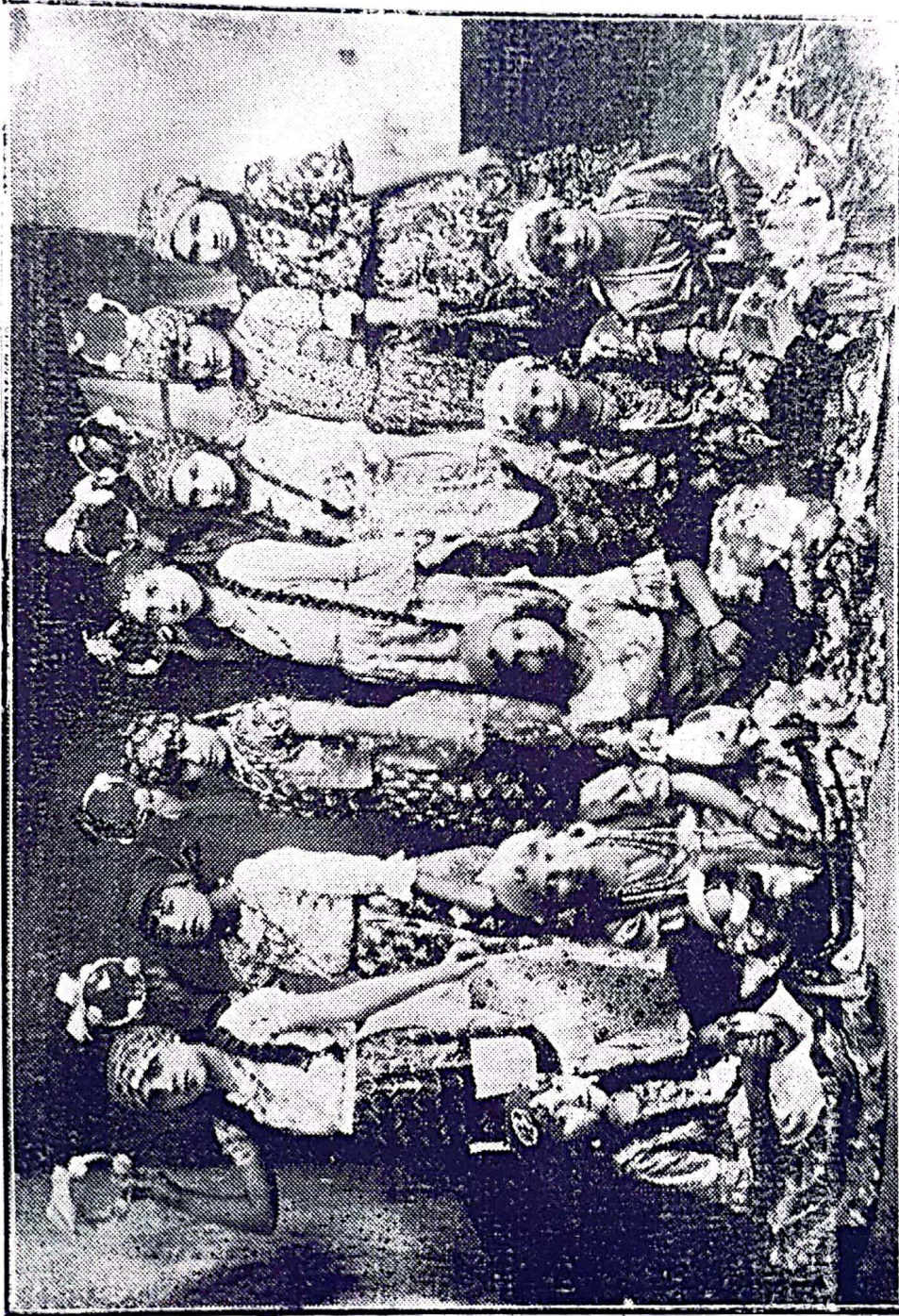
Os inimigos do regime, inimigos da liberdade do povo e da felicidade da patria, saracoteavam á vista das multidões obreiras, em menospreso irritante. O paiz é, a principio, tomado por uma immobildade cataleptica.

Revive-se o 5 de julho de 22 no 5 de julho de 24.

A Nação sente os erros de seus dirigentes e procura acautelarse, formando uma corrente respeitavel e impetuosa.

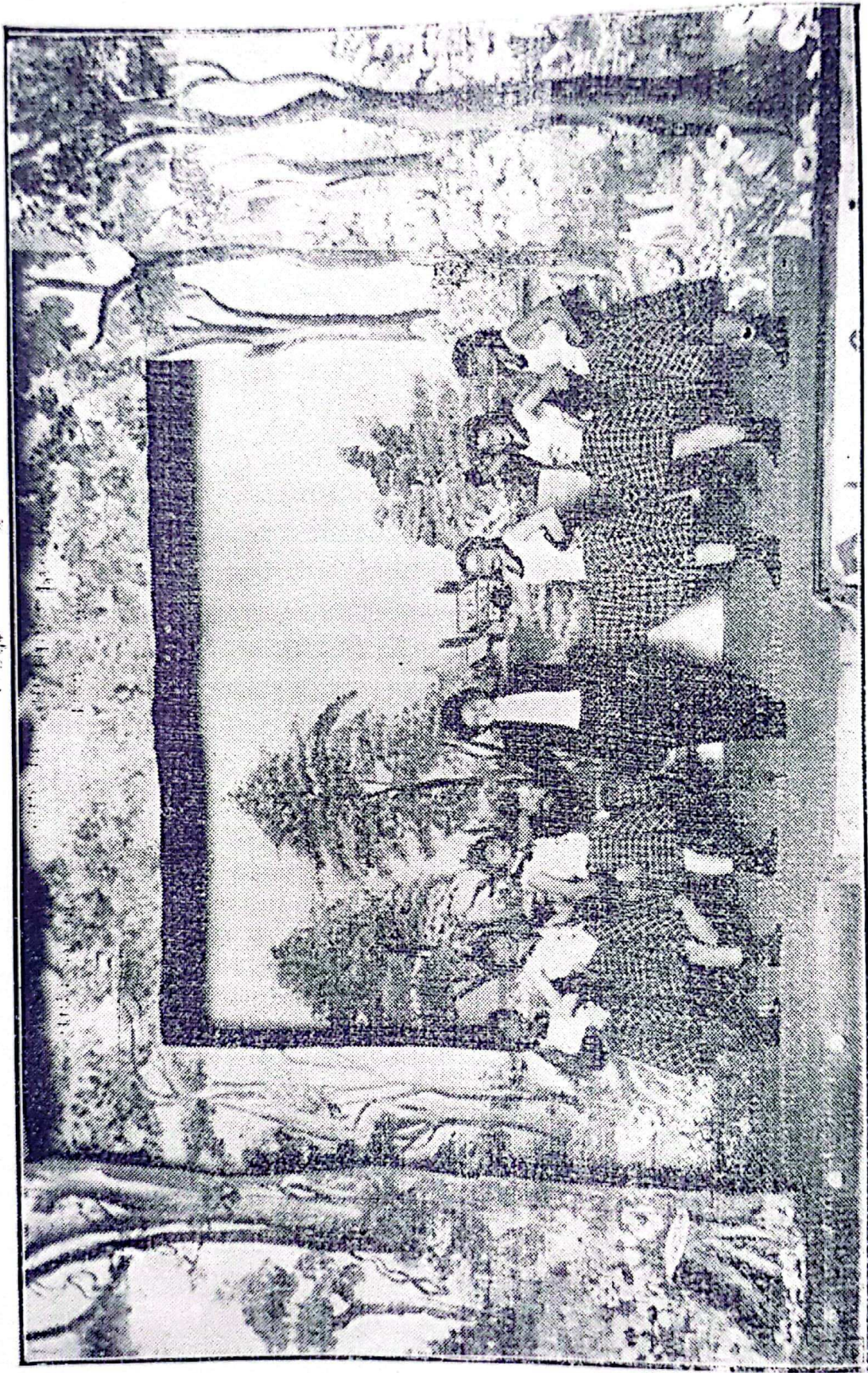
Eis que é chegada a hora das reivindicações collectivas.

(Continua na pag. 21)

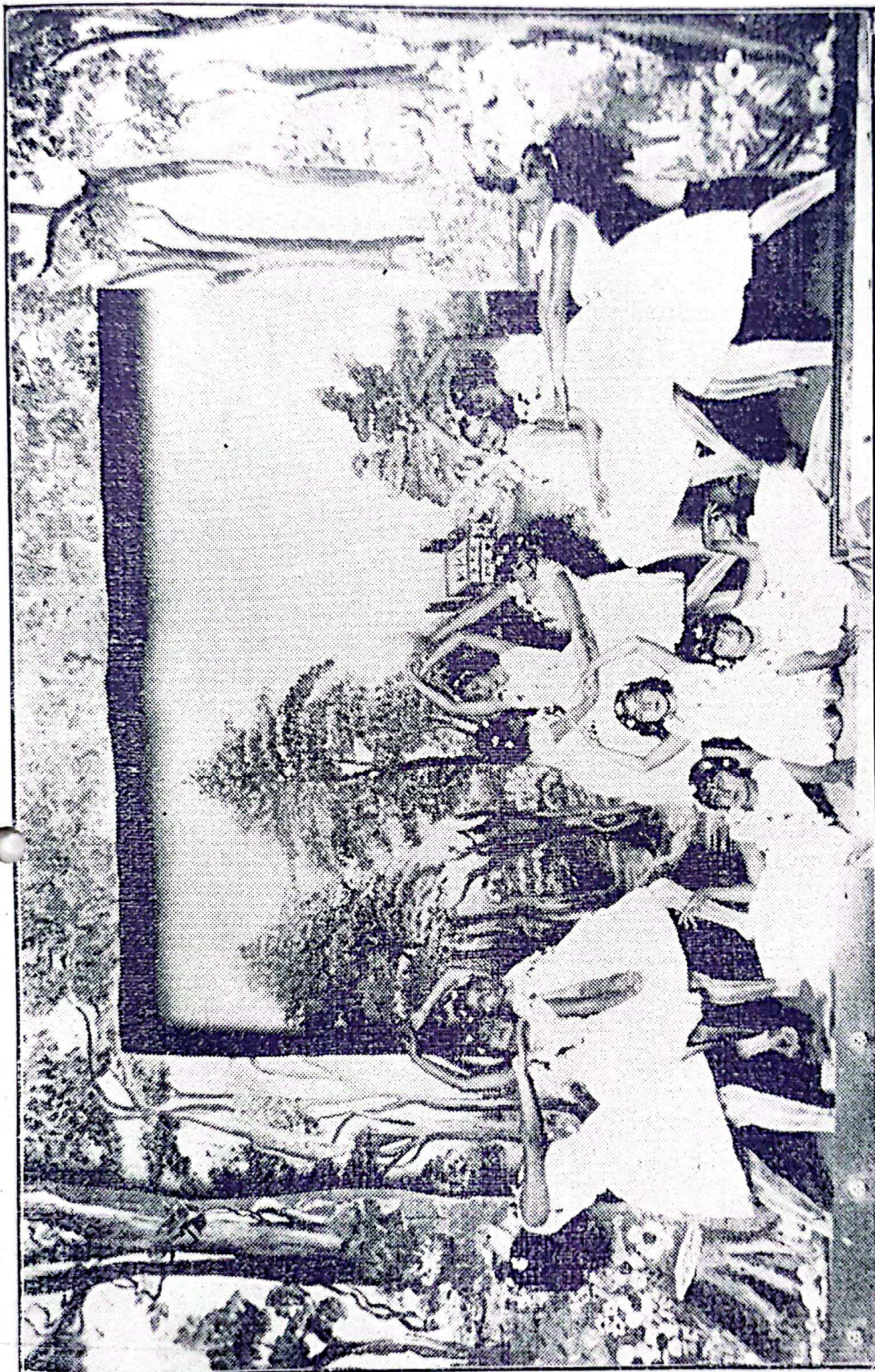


Alunas do Grupo Modelo e Escola Normal João Pessoa, no papel de "CIGANAS" por ocasião do festival artístico, promovido pelo Instituto Pedagógico, em benefício do Hospital Pedro I

Campina Grande — Paraíba do Norte



Instituto Pedagógico — Campina Grande — Paraíba do Norte — O "Coronel" e suas Garotas, no Cine-Teatro Apolo, por ocasião do festival artístico, promovido pelas alunas da Escola Normal "João Pessoa, em benefício do Hospital Pedro I.



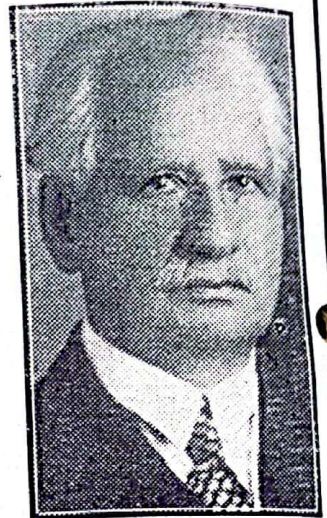
Instituto Pedagógico — Campina Grande — *Fantasia do Norte* — "BAILADO CLASSICO" no Cine-Teatro Apolo por ocasião do festival artístico promovido pelas alunas da Escola Normal João Pessoa, em benefício do Hospital Pedro I

Homenagem aos grandes vultos da República Nova, vanguardeiros

liberais, dinamisadores do Civismo que lampejava na frente augusta do presidente João Pessoa!



Flores da Cunha



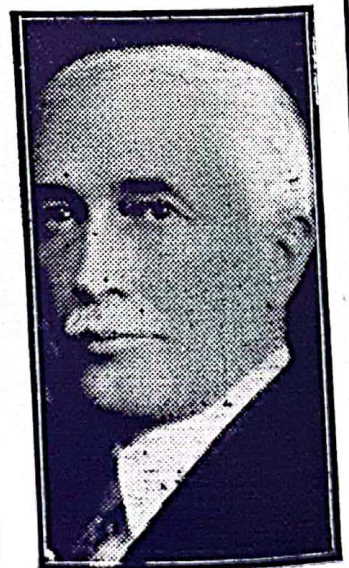
Assis Brasil



Batista Luzardo



Neves da Fontoura



Antonio Carlos



"NOS DOMINIOS DA PATRIA REDIMIDA"

(DRAMA EM 4 PARTES)

por MARIA ANNUNCIADA

Scenario empolgante: divans, uma estante, repleta de bellas obras literarias, varios quadros historicos, destacando-se ao centro, uma rica photographia do heroico Presidente "João Pessoa", armado de uma linda bandeira Rubro-Negra. Portas e janellas lateraes, ao lado, um jardim florido, completa o maravilhoso quadro

INTERPRETES PRINCIPAES:

A Parahyba — O Saber — A Ignorancia — O Vajor — Minas Geraes — Rio Grande do Sul — A Revolução — O Anjo da Paz

(SCENA 1.a)

A Parahyba (olhando) o jardim florido, através de uma janella) — Como floriu depressa o meu pequeno jardim, recamado de violetas!

Como tudo excita e se transforma! Que manhas soberbas se descortinam d'entre o verde — esmeralda de nossos bosques, que as gigantescas collinas emmolduram quaes pyramides colossaes envoltas nos albores festivos!...

(Ouvem-se passos, enquanto um nobre personagem, surge de subito):

O Saber (entrando): Em que pensas, illustre filha das plagas tropicaes? Que sonhos intraduziveis, preocupam-te a alma juvenil?

(Com enthusiasmo): — Eis a Patria magnifica, em que te occultas, joia excelsa, de uma estirpe audaz onde ergui o meu pedestal de poderes inabalaveis que se reflectem tranquilos, legando ás tradições, o civismo, a pujança, o triumpho, com que se revestem as gerações successivas, para as conquistas de uma posteridade nova!

— *A Parahyba*: (Com ardor):

Hozannas interminas e calorosas sejam entoadas ás tuas revelações divinas, ao teu cortejo de luz!

— *O Saber* (completando)... Onde te ergues 'altiva' d'entre as lucidas effigies, que se confraternisam para os progressos surprehendentes do meu Itinerario miraculoso...

— *A Parahyba* (com emoção) Oh! quão grandiosa é a tua missão! Divinissas com os teus lemmas indecifraes, o conjuncto das nações valorosas, que irrompem de straz, aos fulgores argente-

os de tuas crenças com que tinges o painel sublime da existencia, as paginas cultas do Universo!

— *O Saber* (com ardor e civismo): Eu te saúdo, symbolo augusto de uma Patria forte, que a civilização moderna enaltece, e as raças primitivas distinguem d'entre os lances emocionantes de um passado honroso!...

... E' preciso partir dentro em breve, reencetar a jornada, com que irei dissipar os densos véos, em que se occultam os miseros e os fracos, desmorronar em summa, as negras Bastilhas em que jazem as victimas da Ignorancia execravel!

(Com orgulho)... A minha trajectoria inaudita, não visa limites, os horizontes irisados do meu Dever distendem-se vastos, ante todos os abstraculos e escaecóos!...

(Sabindo)... Adeus! invicta soberana, das plagas redimidas!

— *A Parahyba* (emocionada): — Punge-me a alma a tua ausencia cruel, os teus "adeuses" inesqueciveis, repletos de dor e saudades!...

... vae! nobre companheiro, e que os Céos desdobrem o seu manto de luz, sobre o teu destino grandioso!...

(Fim da Scena I, do Primeiro quadro)

Continua no proximo numero...

Escolares

24 de Outubro

No dia 24 do mês findo comemorou-se no Brasil inteiro, imponentemente, a primeira passagem aniversaria do memoravel levante do ano transato.

Fluiu nesse dia a vitoria integral de nossa emancipação politica, cuja insurreiçào, já tantas vezes fracassada em movimentos identicos, com o mesmo destemor e patriotismo, somente no ano passado sorriu a sua aurea vitoria.

Foi uma arriancada epica, cheia de desassembro civico, desprendida, notadamente, do Norte e do Sul, para se convergir na metropole do Pais e consumir o desfecho final.

Dizer os feitos de bravura da avalanche humana desencadeada dos extremos da Federação, seria repetir assumptos tão esmiunçados na mentalidade brasileira.

Relatar, tambem, as correrias comediantes de covardia, a debandada medrosa dos governos despotas que não si esqueciam á coragem da nossa gente, mas julgavam já mais descer do poder pela vontade soberana do povo numa sublevação tão gloriosamente consagrada.

Certo é, não foi em vão o sacrificio do Grande Presidente João Pessôa, e de outros martires herois da Revolução!

O que vemos no festejar dessa data cheia de heroísmo, sinão uma demonstração latente de que a Nação, cada vez mais se acha identificada na obra de restauração politica, mau grado, ao despeito inbecil dos descontentes!?

E clamam pela constitucionalisação da nova Republica, desiludidos esquecem que estão perturbando a ação verdadeiramente reconstitutiva da Patria.

Esquecem tambem, que num curto espaço de um ano, se não reconstitue uma obra de quarenta anos de desgovernos feudais.

Entre nós, o 24 de Outubro, é em si, o epilogo da crusada redentora

de armas contra a oligarquia apelada da velha Republica e teve um cunho de empolgante significação politica. E Campina Grande o "diadema" encastuado no chapadão da Borburema, — toda se rebelou para festejar-a com entusiasmo e orgulho.

E, mais uma vez, ela se curvou, num preito de expressiva gratidão, diante do Heroi — Martir. ali, mais redivivo no bronze da Praça que recebeu o seu nome *João Pessôa*.

Foi um culto eloquente á memoria dos herois sacrificados na Revolução e uma demonstração sincera de confiança aos prócceres, na obra de renovação administrativa da Nova Republica.

Adélia Araujo

3.º ano Normal

Epoca auspiciosa

(Conclusão)

E' a revolução victoriosa que repelle os vendilhões do templo augusto da patria.

Inaugura-se uma segunda phase de regime republicano.

A Nação se locupletou nessa obra gigantesca?

Não foi a ideia revolucionaria, não é a revolução que nos inspira confiança no futuro grandioso do Brasil. A nossa clarividencia administrativa é invertida, e a opinião nacional é sempre hurlada. E' que o mundo hoje vive a epoca dos movimentos sociaes, cujo alvo já se entreouve ao longe, e que ali vem e de certo nos atingirá.

Ideias reaccionarias no seculo em que a sciencia abre senda ao progresso, as descobertas se succedem num dyramismo impressionador, no interesse das collectividades, a exemplo do mogo de Menlo Parke, essas ideias delinham e perecem; sob o peso de uma civilisação que ajusta os homens entre si, no abrigo da verdadeira doutrina de Christo.

A. Almeida

Sul America Terrestres Maritimos e Accidentes

Seguros contra Fogo, riscos Maritimos,
Accidentes no Trabalho e "Acci-
dentes Pessoaes".

Séde: RIO DE JANEIRO

Succursal de Pernambuco — Avenida Rio Branco, 126, 1. andar
Caixa Postal, 68 Telephone n. 9383

Oliveira, Cunha & Cia.

AGENTES BANQUEIROS

Campina Grande

Parahyba

Desgraçado de mim...

(Inédito)

Desgraçado de mim... que, logo cedo,
Sai, cheio de ardôr e fanatismo,
Cavalgando o corsel do Idealismo,
Sem poder revelar o meu Segredo...

Desgraçado de mim... que, sem ter medo
Dos apôdos e cardos deste Abismo,
Há muito vivo desse romantismo
Que malsinou a vida de Manfrêdo...

Desgraçado de mim... porque, procuro,
Sem temer as desditas do Futuro,
Reviver o meu Sonho embriagador!

Desgraçado de mim... porque, chorando...
Há muito tempo vivo mendigando
Um Pedaco—de—Pão— do Vosso Amor!...

MURILO BUARQUE.



Prof. Batista Leite

O governo do Estado, como premio á operosidade do Prof. Batista Leite, na inspeccia technica do ensino, resolveu efetiva-lo no cargo de Inspector regional.

Este ato foi um aresto de justiça do sr. Interventor Federal no Estado, pois o Sr. Inspector Batista Leite com lucidez de espirito e dinamismo propulsor, tem posto á prova a sua capacidade coordenadora de elementos proficionais que hoje lhe honram o grafico de sua actuação.

Podemos afirmar, sem receio de uma contestação, que a docencia primaria na secção regional inspeccionada pelo Prof. Batista Leite, está confiada a professores de capacidade provada em concursos rigorosos com programas que abrangem conhecimentos exigidos para um bom docente primario. E não só na escolha de regente para as cadeiras rudimentares, o que já é tudo, pois a boa escola retrata a fisionomia cidadã do mestre, sinão tambem na vigilancia assidua, exercida para o controle da

execução com que deve ser mantida a letra regulamentar do ensino publico. Ao par desses fatos, o Governo houve por bem distingui-lo com a vitaliciedade no cargo que ocupa.

Deixamos, neste registro, o nosso apoio ao ato do sr. Interventor, sempre vigilante em praticar justiça remunerativa aos que agem pelo bem publico e verberar forte contra os que se desdão em iterativas infrações no cumprimento do dever coletivo.

A Escola Normal-João Pessoa tem um titulo a mais no computo de suas credenciais de estabelecimento modelar, dado o criterio reconhecido e confiança que no Prof. Batista Leite, deposita o governo do Estado.

Assim é que os exames foram todos rigorosamente fiscalizados na amplitude tecnica de seus olhares atentos a qualquer venialidade, porventura observada.

A "Evolução", publicando o seu clichê, presta uma homenagem á sua vida de preceptor conciente, de cidadão publico, com uma folha de serviços á causa da instrucção que o honra e lhe atrai as mais vivas simpatias das que dele se aproximam.

ESCOLA NOVA

O que eu vi no Grupo Solon de Lucena, explicado por Anna Leiros, na Classe Inicial, sobre como se deve pegar num Livro.

Prof.—Hoje é um dia risonho para crianças porque vão receber os livros, isto é, vão aprender a conhecer as phrases, as palavras e as letras para depois entrarem num mundo novo, de coisas novas, onde para ellas não vão haver segredos.

Zélia—num mundo novo, então é na America...

... e se nós já habitamos na America ...

Prof.—Sim, a America e o *novo mundo*, e nós habitamos no Brasil que se acha na America... do sul, porém o que eu quero dizer é que vocês vão conhecer um mundo novo, isto é, um reino encantado, cujas fadas as letras lhes revelam todo segredo desse reinado, até então desconhecido para vocês.

Zélia—Mas o meu livro não é de fadas e sim, uma *Nova Cartilha*.

Prof.—Sim, é uma *Nova Cartilha* em cujas paginas ha estampas que vocês já admiraram no *quadro de leitura oral e escripta*. Quem não fica contente com o bonito livro!...

Zélia... Eu fico D. Analia...

Alumnos—e nós tambem.

Prof.—*Zélia* pegue de seu livro. vamos aprender, abrir um livro, cousa que muita gente grande ainda não sabe porque nem todos os professores gostam de ensinar tal cousa.

Zélia—prompto, assim D. Analia?...

Prof.—Não, preste bem atenção, olhe para o que está na minha mão.

Lili—Eu estou vendo, professora

Zélia—Já sei como é...

Prof.—O que é que você sabe *Zélia* se eu ainda não comecei!...

Zélia—Eu pensava...

Prof.—Prestem bem atenção, ponham os livros sobre a carteira, o lombo virado para a esquerda.

Agora o retire com a mão direita

e o colloque no meio da mão esquerda, entre o pollegar e o indicador.

Zélia—Assim D. Analia!...

Prof.—Sim, muito bem.

Agora, vamos abri-lo.

Assim, que fique em angulo agudo, para não escangálhar o livro.

Feito isso vamos passar as folhas:

Com a ponta do indicador da mão direita vão passando as folhas, no meio, bem de leve.... passe uma, duas ou tres duma vez, contanto que não force para não quebrar a folha do livro.

Lili—já sei, assim, não é...

Prof.—sim muito bem.

Agora vou ensinar a vocês não deixarem os collegas tomarem seus livros:

Quando um collega perguntar aonde é a lição, vocês virem a mão para a frente, lado ou atraz, sem tirar o livro da posição primitiva da mão esquerda, porem se elles quizerem tamar-lhes o livro vocês façam isto apenas com o livro sobre a cabeça e para oütros lados, sem contudo o livro sahir da mão esquerda e sem auxilio da direita.

Nada de saliva para abrir as folhas, nem pegar com as duas mãos; que os dedos não toquem nas folhas, para não amarellecere as paginas. Tambem convem não dobrar as pontas das folhas...

Zélia—D. Analia, essa menina quer tomar meu livro.

Prof.—Faça como acabei de ensinar, não ha motivos para vocês gritarem que os collegas querem tomar-lhes o livro,

Zélia—Mas eu ainda não sei direito...

Prof.—Com alguns exercicios você não deixará mais, ella lhe tomar o livro.

Zélia—Menina você rasga meu livro e depois D. Analia briga é commigo.

Prof.—Lili, tenha modos de gente, menina, deixe, *Zélia*, você pensa que está nas *Areias*....

PROF. ALVES LIMA

Seccção Charadistica

1.º TORNEIO — OUTUBRO (A) JANEIRO

NOVISSIMAS 14 a 17

Ao Abílio Henriques ("Picui")

Segue o caminho estreito, que ali bem perto encontrarás o passaro 3-1

Liberdade!... cobriste de luto a Paraíba porque João Pessoa, teu fiel sacerdote, era dinno e indomito 2-1

Picui

E. MONTANHES.

Ao Montanhês

Sujo, somente sujo. - 2-1

Houve comentários com o rapaz porque trazia calção de velho. 2-1

Acari

Joliver

CHARADAS 18 a 23

Ao E. Villar, com um abraço

O muito trabalho cança, -3

O pouco nos faz doente;

Nota, que tudo se alcança -1

Não sendo, a gente indolente.

Acari

Joliver

Em agradecimento ao Villar

Parola é loquacidade, 2

Penã é castigo e aflicção, 1

Honradez é probidade

Tagarela é fanfarrão.

Picui

E. montanhês

REGULAMENTO

VARIEDADES ADMITIDAS

Charadas e enigmas em versos, novissimas, casaes, sincopadas aumentativas, em Terno e em Quadro e logogrifos.

DICIONARIOS

S. Bastos, J. Seguiet, S. da Fonseca e A. M. de Sousa

PRASO

O praso para o total das listas será mareado no numero de JANEIRO

PREMIOS

O premio conferido ao 1.º lugar será a publicação do retrato e dos biographicos, ao 2.º uma assinatura anual desta revista, e ao 3.º uma assinatura do "Brasil Novo".

COM RESPONDENCIA

Para Euclides Villar, rua dr. Afonso Campos, 416, Campina Grande.

Apenas vives babado - 1
Por andar teu peito em chamas;
Pareces um namorado - 3
Que é descortez com as damas.

Euclides Villar

Da noite a quietação, - 3
Faz lembrar, finto bem saudosô,
A quella simples canção
De som triste e vagaroso.

Picui

E. montanhês

Ao confrade Dr. Bisinho

Não ha dissimulação - 2
Sem que tenha fundamento, - 2
Pois cae nagua nua momento...
E seja lá como for,
Não tem consideração
Mergulho de nadador.

C. Grandé

Romeu do Prado

Enquanto fores exato - 1
Para o mundo existirás, - 2
E sendo assim homem bom,
Na vida triunfarás

A. VILLAR

Euclides Villar

Como o Prof. José Batista Leite, inspetor geral do ensino, se expressou a respeito da "Evolução"

Bela idéa a do esforçado educador Tte. Alfredo Dantas que acaba de aumentar as realizações da rumorosa Campina com uma revista, onde se concretisa o pensamento dos homens de letras: da Glêba é se formam as vocações literarias da mocidade da Escola Normal "João Pessoa. E" a Evolução" um núcleo de pensamentos. Está de parabens a bela cidade serrana por mais essa prova, de que em seu seio não só se cogita de cousas materiaes, tambem se pensa em dar-se ázas á mocidade, tambem ha amor á vida espiritual.

Campina deve orgulhar-se de dizer que enquanto a Capital dorme na apatia das iniciativaa no sentido a que me reporto, ella édita uma revista elegante, tornando-se, como Cajazeiras com a sua bem feita "Flor de Liz", vanguarda de tão apreciavel realisação.

De mim penso que os guardas dos patrimonios dá Nova York parahy-bana não devem regatear seu concurso em favor do esforço tenaz do digno conterraneo que lhe deu do seu grande espirito mais essa parcela de bem orientada energia em prol da educação de sua mocidade.

Estou certo de que o professorado primario do Estado não negará seu concurso ao empreendimento do velho educador que constitue para o

magisterio um veiculo de suas idéas e um elemento intercambiario do seu pensamento.

Sabe-se que no magisterio ha excellentes vocações e belas inteligencias que por falta de meios deixam esterelizar a sua fecundidade no mutismo dos vencidos diante da força dos elementos.

E por que não acorrerem ao encontro da "Evolução", convictos de que ella representa uma conquista do professor que já se vae erguêndo do nada, porque é votado para tomar o lugar que lhe compete, como obreiro mais importante da grandeza da patria.

Tenho conhecimento proprio de que o creador da "Evolução" não tem intuitos commerciaes, como se pode pensar; os seus propositos são os mais elevados possiveis.

Tem o Tte. Dantas, como todo educador, a volupia, a embriaguez da victoria da intelligencia formada por suas mãos e amparada pelo seu esforço que representa a renuncia a todos os bens materiaes.

E, não seria em Campina o logar tão propicio a tão periclitante ramo commercial.

Ao meu ver, o empreendimento do Tte. Dantas, proprio unicamente aos espiritos de sua envergadura moral e civica, deverá ter o apoio absoluto dos demais educadores do Estado.

Transcrito do "BRASIL NOVO",

EM todos os meios adiantados, já foi provada a grande importância da cultura física, porém em Campina Grande, cidade *leader* do interior do Nordeste Brasileiro, esta verdade ainda não está evidente.

Nossa gente tem ojeriza a tudo que se relaciona a esta instrução, para o sexo feminino.

E' tachada de leviana, de fútil, e, até de louca, a jovem adepta dos esportes.

Ha quem censure a educação do "Instituto Pedagogico", porque neste estabelecimento a gymnastica (um dos fatores da saúde humana) e outros exercicios fisicos fazem parte integrante de seus programas de ensino.

Convem que se compreenda o triplice valor desta disciplina.

O cerebro é o reflexo do corpo; aquele só funciona bem, si este for vigoroso. Existe um principio psicologico que reza: «Um espirito são, em um corpo são». Por conseguinte, o ser humano deve antes de tudo constituir-se um bom animal, como quer Spencer.

Alem da gymnastica, que deve educar sem coagir, temos os jogos, corridas etc. que servem para desenvolver espontaneamente as atividades das meninas e das moças, os quais oferecem ótima oportunidade de se conhecer as qualidades de cada uma.

Chasteau diz—“Deve-se fazer do corpo robusto e sadio, um instrumento de aperfeiçoamento para a alma”.

A educação moral não prescinde da educação física. Quem se habitua ao exercicio corporal, sabe pautar seus atos; vence nas maiores dificuldades; não retrocede; em síntese, vive bem.

Os mais abalisados educadores e moralistas tiraram a conclusão de que é contraproducente a educação das escolas que condenam as alunas a passar o dia sentadas nos bancos, privadas de qualquer movimento. Ha escolas cujas discentes, nem ao menos tem o recreio necessario. Alguns preceptores tornam-se verdadeiros assassinos mentais, pois, matam aos poucos as faculdades psiquicas de seres, dos

quais deviam fazer grandes e elevadas criaturas! Por mais inteligente que seja o escolar, termina um imbecil, submetido a um regime tão barbaro!

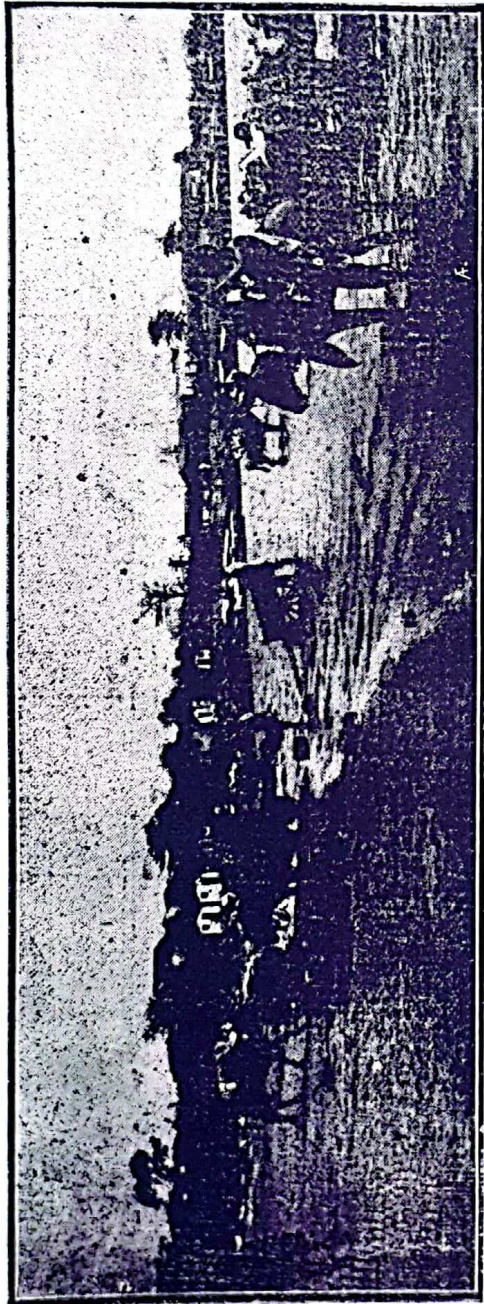
“Suavizar a educação deixando uma grande parte da obra educativa á propria natureza, é tão necessario, como não arrancar violentamente a criança dos braços maternos, para mandá-la á escola”. M. Montessori.

Mestres: guiai as jovens de modo que elas saibam se dirigir amanhã quando abandonarem as paredes dos collegios, não lhes deixeis ser destruída a evolução de suas boas tendencias, produto da Natureza.

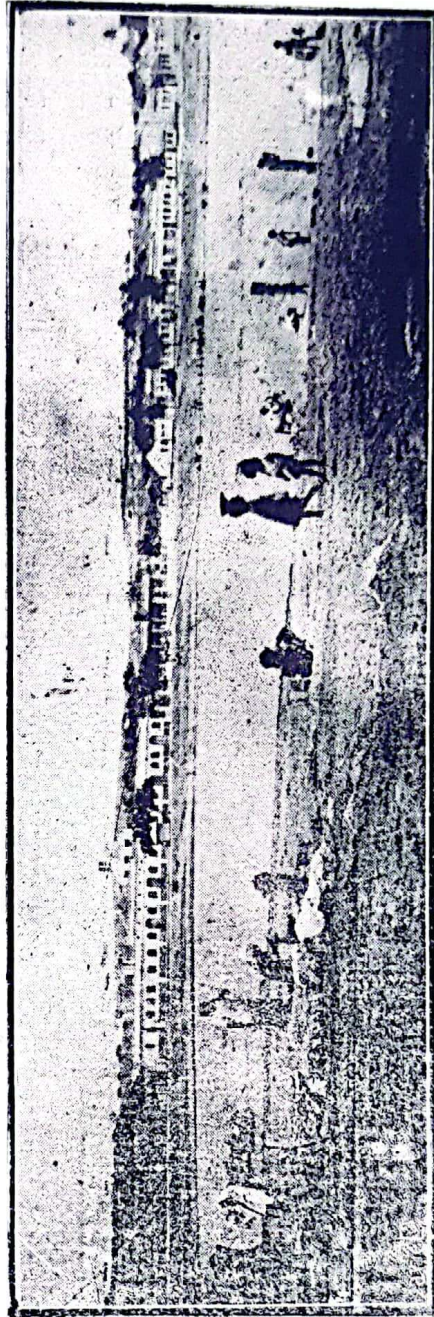
Genitores: cooperai com os professores em tão relevante trabalho, e, esperai que os governos volvem suas vistas para as escolas femininas, obrigando a Cultura Física de comprovado bem.



Paisagens suburbanas de Campina Grande

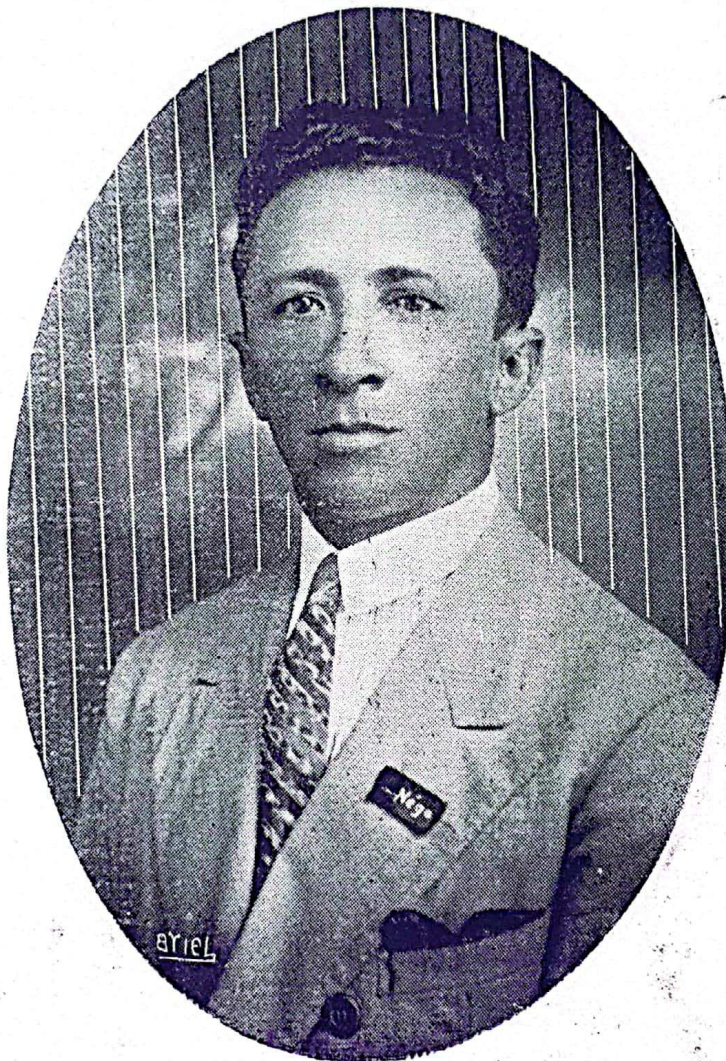


Aspecto
bucolico
do
"Açude Velho"
em
dias
de
feira



Outro aspecto
pitoresco do
"Açude Velho"
na serenidade
imota das
tardes claras
de verão.

Prof. Batista Leite



Inspetor tecnico do ensino e fiscal do
governo do Estado, junto á
Escola Normal João Pessoa

—E' êle que vem?..
 — Sim o louco do poeta, com a fronte erguida para o céu meditando talvez a a propria tolice!...—
 falavam assim duas "pequenas" modernas que, debaixo dos galanteios de um almofadinha, se reuniam na fascinação de uma Greta Garbo ou, pelo menos de uma Dolores Dêl Rio. Debruços á janela esperaram êlas à passagem do filosofo' pondo em mira pedirem-lhe algumas canções e outras cousas que, preocupando o nosso poeta, expandissem a vaidade feminina o que não era desconhecido ao bom do filôsofo.

—Senhor poeta, faz-nos um pequeno favor? — perguntou uma que aparecia mais moderna.

—Com íntima satisfação, senhoritas— respondeu o pensante, afetando um sorriso melancólico,

—Queremos que o senhor componha uma canção á esse ocáso que nos parece digno de recebe-la. Sendo a mesma possível o gratificaremos com uma torrente de elogios,

Depois de um breve silencio outro sorriso toldou as faces do poeta.

—Lamento não atende-las, senhoritas minhas. Ando preocupado demais com um romance em que duas "garotas" modernas pretendem, com demasiada impertinencia, conquistar a simpatia de um homem que as odeia bastante, pretenção essa que, pela sua duração... já tende á ser um abuso de paciencia.

—?..



—E confesso-me: —continuou o poeta —estou sem assumto para descrever como aquele personagensaiudessaembrulhada... Procurava inspiração nesse painel divino, mas, diante de sua negação, encareço das senhoritas um conselho decisivo. desde que pertencem também á essa classe de jovens belas do seculo vinte.

Sem meditar coisa alguma as duas responderam com ironia:

—Nosso conselho talvez lhe pareça extranho, mas, se nos fosse dado escrevermos esse capitulo do seu romance, fariamos com que aquêle personagem mandasse ao diabo aquelas "garotas" com impertinencias e tudo!...

O poeta sorriu novamente, com um riso de quem triunfara e ajuntou á ironia do seu riso a ironia desta oração:

—Então me queiram desculpar, se lhes tenho que esse romance é o de minha vida, que esse personagem sou eu, que as senhoritas não deixam de ser as duas "garotas" e que concluindo' lhes devo mandar ao diabo com impertinencias e tudo!...

Disse e saiu, com o mesmo e melancólico sorriso com que chegara, porque as curiosas "girls" jogando com o postigo de encontro aos humbrais da janela. encolheram os hombros e desapareceram violeatamente.

ALFAIATARIA CARIOCA

==== Confeccões em 24 horas ====

Conforto, Estilo, Pontualidade

35—Praça Epitacio Pessoa--75

C. Grande

ALFAIATARIA BORBOREMA

— DE —

J. Oliveira & Cia.

Completo sortimento de Casemiras,
Brins, Flanelas, Palm-Beach, etc.

Aviamentos para alfaiataria

Praça João Pessoa, n. 8

Campina Grande

Estado da Parahyba

— V. S. vai comprar
moveis ?

Não compre antes de
visitar a

Movelaria Brasil!

A unica que garante os
seus productos.

A unica que se inte-
ressa em bem servir a
sua distincta freguesia.

A unica que realmente
facilita os negocios.

Vendas á vista e a prestações

Praça João Pessoa, 28
CAMPINA GRANDE—PARAHYBA

Santino Carvalho

Casa fundada em 1919

RECEBEDOR E VENDEDOR DE
ALGODÃO POR CONTA ALHEIA

Fornecer 60% na mercadoria depositada

Deposito de estopa e arame

Sub-agente da Loteria Federal

Representações em geral

ESCRITORIO:

Rua Marquez do Herval, 36 e 42

Caixa Postal, 20--Predios Proprios

CAMPINA GRANDE

PARAHYBA

João Leoncio

Commissões, Consnações
e Conta Propria

R. Marquez do Herval, 72

End. Teleg. — JOLEONCIO

Campina Grande

PARAHYBA


 U M

Ha muito e muitos anos, viveu na Persia um pequeno principe chamado Cyrus. Não era orgulhoso, nem arrogante como os outros principes. Apesar de ser filho do rei, Cyrus foi educado com toda a simplicidade. Ensinaram-lhe a trabalhar. Sua alimentação era muito simples. Dormia em cama muito dura e teve de aprender a suportar frio e fome.

Aos doze anos êle foi, com sua mãe, à Media, que era um outro paiz, visitar seu avô, Astyages, um rei muito rico e poderoso.

Cyrus era tão alto e forte que seu avô se sentia muito orgulhoso dele. Desejava que o rapaz ficasse na Media e por isso dava-lhe muitos presentes e fazia tudo o que podia para o agradar. Um dia, o rei Astyages planejou um banquete para Cyrus.

As mezas deveriam ficar carregadas de uma infinidade de iguarias. Haveria musica e dansa. Cyrus teria a liderdade de


 C
O
M
P
E
I
R
O

convidar todas as pessoas que desejasse

Chegou a hora da festa. Tudo estava pronto: os criados com seus lindos uniformes, os musicos e dansarinas em seus logares. mas nada dos convidados chegarem.

Como é isso, meu querido filho? perguntou o rei.

O banquete está pronto, porem, não aparecem os convidados.

Ah! isso é porque não convidei ninguem, disse Cyrus. Na Persia não dão banquetes assim. Si alguem está com fome, come pão, carne, e quando muito, algumas folhas de mastruço. Nunca nos damos ao trabalho de preparar banquete e gastar tanto dinheiro para dar de comer, aos nossos amigos, cousas que somente lhes farão mal,

O rei Astyages não sabia se devia zangar-se ou não.

Sim, disse êle, mas todas estas iguarias finas, que foram preparadas para o banquete são suas. Que vai fazer delas? Repartil-as-ei entre os nossos criados, disse Cyrus

(Continua no proximo numero)

(Ext)


 R E A L

BRASIL NOVO

ORGAM DE LIVRE OPINIÃO
Diretor e Proprietario — Tancredo de Carvalho

(Bi-semanario)

ASSINATURAS:

POR ANO	20\$000
6 MESES	15\$000

Rua D. João Pessoa, 151
(Antiga Dr. João Leite)

Campina Grande
Paraíba

SECÇÃO DE AVULSOS

As oficinas tipograficas desta folha, encontram-se modernamente aparelhadas para a execução dos trabalhos mais complexos como dos mais simples. Faz impressão de cartões de visita, fantasiados e comuns, faturas, memoranduns, envelopes, blocos, papel para cartas, participações de noivados, casamentos, nascimentos, convites para festas, rotulos em policromia, relatorios, folhetos, jornaes, revistas, serviços de bancos e caixas ruraes, prefeituras municipaes, etc.

SECÇÃO DE CARIMBOS

Fabricam-se carimbos de borracha em todos os tipos, a preços modicos.

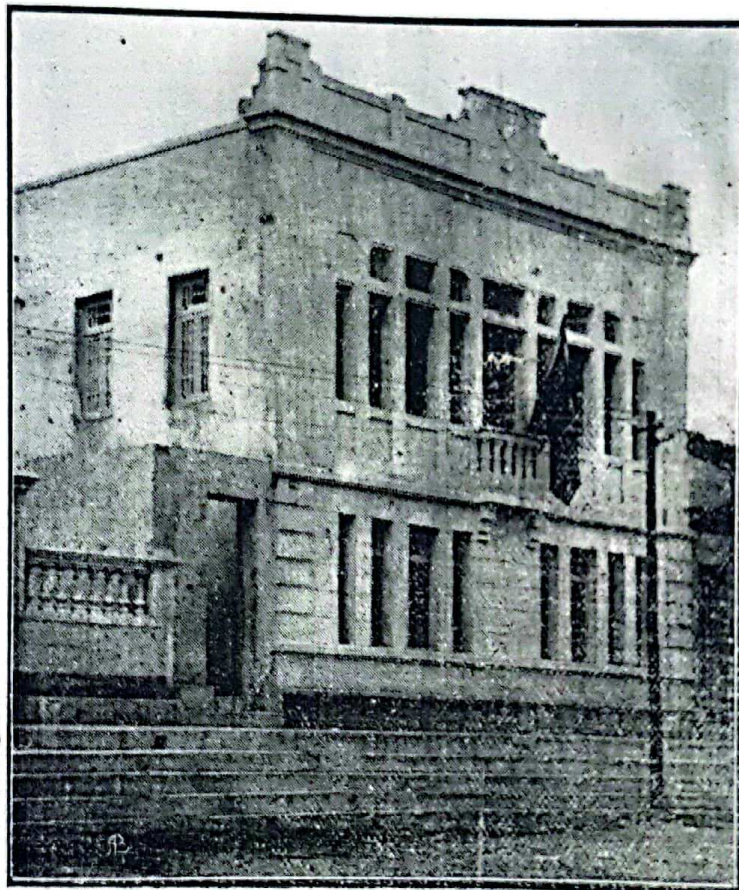
A elegancia, a nitidez e a prontidão são os reclamos desta casa.

Preços Vantajosos

Faça hoje mesmo uma visita á SECÇÃO DE AVULSOS do «Brasil Novo», para se certificar dessa verdade.

Instituto Pedagogico

Estabelecimento de ensino primario,
secundario, normal, comercial
e de Instrução Militar



PREDIO DO INTERNATO

Mantem, ainda, outros cursos profissionais de imprescindivel necessidade para a vida publica.

O curso normal que é professado na "Escola Normal João Pessoa", está equiparado ao da Normal Oficial do Estado, pelo Decreto n.º 1615 de 9 de Dezembro de 1929.

Confere *diploma* de qualquer das especialidades acima professadas.

O Comercial, com fiscalização preliminar desde 1928, pelo Governo Federal, suspenso desde as eventualidades de Outubro de 1930, será restabelecido. A partir de 2 de Janeiro de cada ano, funcionará um curso de emergencia para admissão ao de Auxiliar do Comercio e ao Propedeutico, indispensavel aos que querem ingressar á carreira do Comercio.

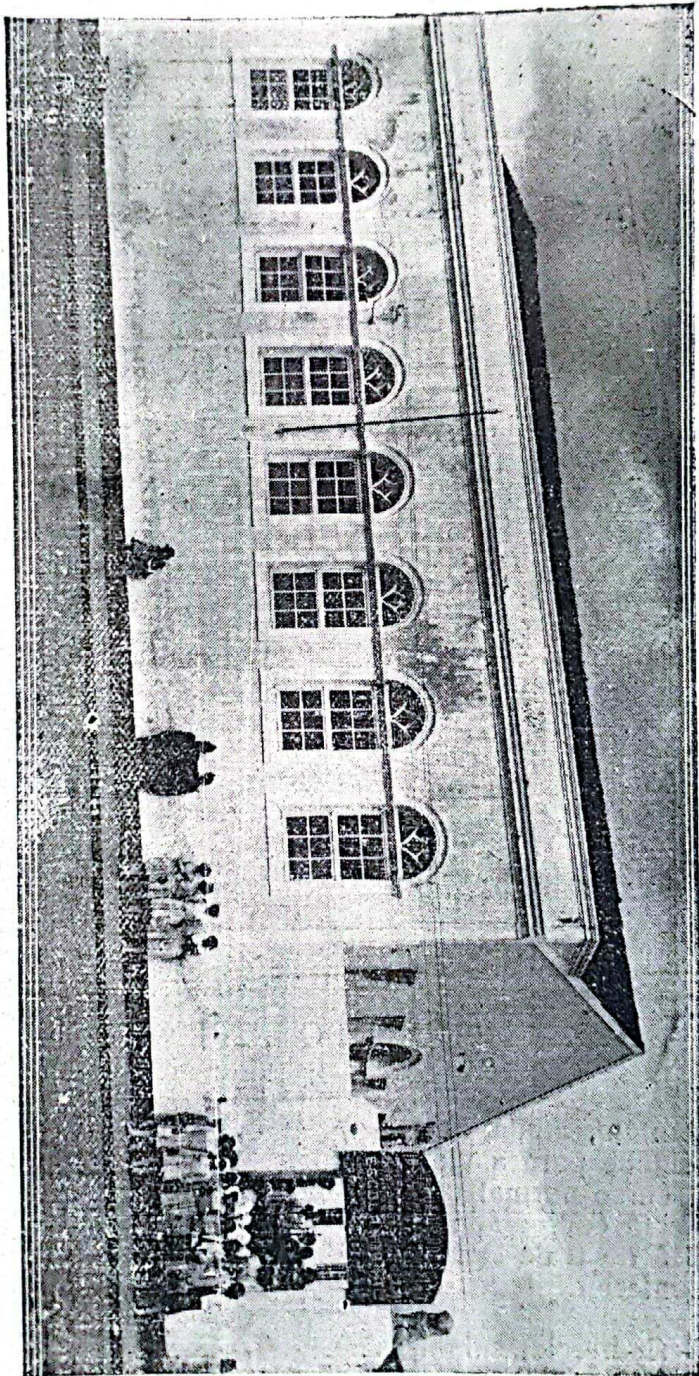
INSTITUTO PEDAGÓGICO

Inscrições de exames de admissão aos cursos acima, a partir de 1.º a 15 de Fevereiro; e de 16 a 28 terão ensejo esses exames e respectivas matrículas, nas escolas Normal e Commercial, anexas ao Instituto.

De 15 de Janeiro a 15 de Novembro funcionarão nas aulas primarias do Grupo Modelo, annexo à "Escola Normal João Pessoa". E a 1.º de Março se reabrem as doors cursos secundarios em aprego.

Contere diplomas das especialidades mencionadas e cadermeta militar aos jovens que se habilitarem aos respectivos exames Binais.

Accita alunos internos, semi-externos e externos ambos os sexos.



EDIFÍCIO DA ESCOLA NORMAL

Departamentos completamente independentes para meninas e professoras, que privam, com os seus Directores, e com os quais vivem na maior cordialidade.
INTERNATO: — Rua Barão do Abiahy n.º 327: EXTERNATO: — Rua Marquez do Herval n.º 39 Campina Grande - Paraíba. — Pegam prospectos.



BIBLIOTECA DIGITAL ÁTILA ALMEIDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos da BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS ÁTILA ALMEIDA. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital — com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação de que uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br).